



Rumo ao futuro seguro: Campanha de Conscientização sobre Saúde Sexual e Reprodutiva na Escola Municipal Padre Teodoro

Ana Carolina Tavares Martins¹, Higor Abreu Andrade de Moraes¹, Iara de Lourdes Antunes Barbosa¹, João Gabriel Ferrante Maia Athayde¹, Larissa Emanuela Santiago Assis¹, Laura Araújo Costa¹, Mariana Oliveira Santos¹; Lorena Aparecida Aguiar Rocha²

¹Acadêmicos do curso de Medicina

² Orientadora dos Projetos de Extensão

Endereço para contato: lorena.spic.setelagoas@uniatenas.edu.br

RESUMO

A adolescência é uma fase de transição na vida que ocorre com todos os seres humanos, é uma época de mudança a qual traz muitos questionamentos e onde se formam hábitos, atitudes e opiniões sobre diversos assuntos, dentre estes, os relacionados à sexualidade. Frente a isso, nosso projeto tem como objetivo levar informações de maneira didática e responsável sobre a sexualidade a fim de conscientizá-los e instruí-los acerca deste tema. Para efetuar o projeto foi realizada uma visita a Escola Municipal Padre Teodoro, onde ocorreu uma palestra sobre o tema para os alunos do 8º e 9º. A campanha de conscientização sobre saúde sexual e reprodutiva realizada na escola apresentou resultados positivos, pois conseguiu desmistificar diversos mitos e tabus, promovendo uma compreensão mais científica e menos estigmatizada da sexualidade.

Palavras chaves: educação sexual, gravidez indesejada, IST's, prevenção.

INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase de transição na vida que ocorre com todos os seres humanos, é uma época de mudança a qual traz muitos questionamentos e onde se formam hábitos, atitudes e opiniões sobre diversos assuntos, dentre estes, os relacionados à sexualidade (REIS, 2011). A sexualidade é um tema que desperta grande interesse, fascínio e curiosidade dentre esse público e trata-se de um processo construído ao longo do desenvolvimento do indivíduo, influenciado por aprendizagens e experiências sociais e culturais, que remete ao prazer e à qualidade de vida (LOURO, 2008). Mesmo sendo um tema interessante e buscado entre os jovens, ainda é abordado com algo polêmico e cheio de tabus, com isso, os mesmos possuem pouco acesso à orientação e aos serviços que oferecem métodos contraceptivos e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), o que influencia diretamente ao significativo número de gravidezes na adolescência e às altas taxas de incidência de casos de IST entre essa faixa etária.

Diante desse contexto, a educação sexual é uma ótima ferramenta para o enfrentamento desse problema. Ela aborda tanto aspectos fisiológicos e psicológicos envolvidos no comportamento sexual, quanto a prevenção de ISTs e da gravidez precoce, e ainda auxilia no reconhecimento de situações de abusos sexuais (CARVALHO et al., 2019). Por ser o local onde os alunos passam maior parte do seu tempo, a escola é uma grande aliada para a promoção da saúde para esse público.

Desta maneira, percebe-se que a escola, ao assumir o compromisso e responsabilidade de orientar sexualmente seus alunos, poderá ser capaz de contribuir com as crianças e adolescentes, promovendo conscientização e transmitindo informações que podem levar a tomada de decisões conscientes e acertadas sobre sexualidade. Frente a isso, nosso projeto tem como objetivo levar informações de maneira didática e responsável sobre a sexualidade a fim de conscientizá-los e instruí-los acerca deste tema.

METODOLOGIA

A princípio, alguns membros da equipe, juntamente com o responsável pelos projetos nas escolas e a professora Lorena, visitaram a escola no dia 4 de abril de 2024, com o objetivo de conhecer a



situação atual da instituição e a realidade dos estudantes. Isso permitiu identificar quais turmas seriam mais adequadas para o projeto, levando em consideração a faixa etária e os grupos mais vulneráveis ao tema abordado.

Dessa forma, conclui-se que a melhor abordagem para a implementação do projeto seria participativo, utilizando recursos visuais, como slides, para transmitir as informações. Foi realizada uma atividade recreativa, um jogo de perguntas ou "mito ou verdade", direcionado aos alunos do 8º e 9º ano da Escola Municipal Padre Teodoro. Essa atividade teve como objetivo despertar a curiosidade e avaliar a eficácia das informações transmitidas aos adolescentes.

Com o apoio dos funcionários da escola e a participação ativa dos estudantes, o projeto promoveu o acesso à informação e conscientização sobre ISTs e gravidez indesejada.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A campanha de conscientização sobre saúde sexual e reprodutiva realizada na escola apresentou resultados positivos, pois conseguiu desmistificar diversos mitos e tabus, promovendo uma compreensão mais científica e menos estigmatizada da sexualidade. Assim, foi criado um ambiente mais aberto e receptivo para discussões sobre sexualidade, tanto entre alunos quanto professores. Foi abordado uma série de atividades educacionais e interativas, os alunos demonstraram um aumento substancial no conhecimento sobre os temas abordados: métodos contraceptivos, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e práticas sexuais seguras.

A participação ativa e o engajamento dos alunos indicam que as abordagens e métodos utilizados foram eficazes, sublinhando a importância de incorporar permanentemente a educação sexual e reprodutiva em ambientes escolares.

CONCLUSÃO

A discussão no ambiente escolar sobre a prevenção de ISTs e gravidez indesejada é uma iniciativa vital para proteger a saúde e o bem-estar dos adolescentes.

Ao fornecer informações precisas, promover comportamentos saudáveis e criar um ambiente de apoio e respeito, podemos capacitar os jovens a tomar decisões responsáveis em relação à sua saúde sexual e reprodutiva.

Este projeto busca não apenas educar, mas também inspirar uma mudança positiva nas atitudes e comportamentos dos alunos, contribuindo para um futuro mais saudável e seguro para toda a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

Reis CB, Santos NR. Relações desiguais de gênero no discurso de adolescentes. *Cien Saude Colet* 2011; 16(10): 3979-84.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. *Pro-posições*, Campinas, v. 19, n. 2, p. 17-23, 2008.

CARVALHO, G. D. et al. *Dicionário de Educação Sexual, Sexualidade, Gênero e Interseccionalidades*. Florianópolis: Editora da UDESC, 2019.